

Fonética:

1) **porphireticum marmor non purpureticum marmur**. A forma vulgar se refaz seg. *purpura*, antigo empréstimo de porphýra com desaparecimento da aspiração. *U* na primeira sílaba por adequação ao tipo indígena *furfur*. Na forma escolar o *i* é um vulgarismo. *Ph* por *phi* (como *th* por theta e *ch* por xhi). A pronúncia vulgar ao contrário tinha reproduzido *phi* com *p* (como theta com *t* e xhi com *c*); mais tarde *phi* foi escrito com *f*. Ex. no AP: 192 STROFA N STROPA, 227 AMFORA N AMPORA. Para o gr. *u*, que a grafia e a pronúncia culta davam com *y*, o vulgo usava *u*. (191 TYMUN N TUMUM, 195 MYRTA N MURTA), ou então *i* (28 GYRUS N GIRUS). Marmur: também se critica a passagem da pré-tônica *o* a *u* (25 FORMICA N FURMICA). MARMUR é consequência da confusão das terminações *-or* e *-ur*, pois em geral os substantivos em *-or* são masc. e os em *-ur* neutros, ao passo que MARMOR é neutro.

Exemplos de síncope:

3) **speculum non speclum**

Hábito vulgar de suprimir a penúltima vogal átona na terminação *-ulus* (*-ula*, *-ulum*) Ex. 4, 5, 7, 8, 9, 111, 130, 142, 200. Ex. it. *specchio*, esp. *espejo*, pt. *espelho*.

4) **masculus non masclus**

Ex.: *maschio*

5) **uetulus non ueclus**

*-cl-* de *-tl-* ex. it. *vecchio*, fr. *vieil*, esp. *viejo*, pt. *velho*. O esperado nexos *tl* se trasnuda em *cl*. Ex. em 6 e 167

6) **uitulus non uiclus**

7) **vernaculus non vernaclus**

8) **articulus non articlus**

9) **baculus non vaclus**

111) **oculus non oclus**

Encontra-se em Petrônio OCLUS; nas inscrições MASCLUS, AUNCLUS. Nas línguas românicas o vulgar OCLUS (e não OCULUS) continua no it. occhio, fr. oeil, esp. ojo, pt. olho.

- 130) **tabula non tabla**
- 142) **stabulum non stablum**
- 167) **capitulum non capiclum**
- 200) **tribula non tribla**

O latim vulgar muda o *u* breve tônico em *o*. (No it. colonna, torma)

- 20) **columna non colomna**
- 59) **turma non torma**

Queda da penúltima átona, especialmente se se trata de um *i* (*e*, *u*) e se encontre próxima dum *l*, *r* (*n*, *m*). Ex. it. caldo, freddo, verde, fr. chaud, froid, vert, esp. caldo, frío, verde, pt. caldo, frio, verde.

- 53) **calida non calda**
- 54) **frigida non fricda**
- 201) **uiridis non uirdis**

A vogal átona *e* ante outra vogal muda para *i*, perdendo todo valor silábico. Ex. it. vigna, gabbia, lancia, fr. vigne, cage, lance, esp. viña, pt. vinha.

- 55) **vinea non vinia**
- 63) **cavea non cavia**
- 72) **lancea non lancia**

- 23) **cithara non citera**

Enfraquecimento de *a* átono

- 24) **crista non crysta**

Escrita invertida (trocada)

Queda, nos polissílabos, do *-m* final, do qual não resta vestígio em nenhuma língua românica

143) **triclinium non triclinu**

219) **numquam non numqua**

152) **mensa non mesa**

O nexa *ns* se reduz a *s*: fato antigo. Nas inscrições arcaicas *ns* se reduz a *s*. Quintiliano: *consules exempta n littera legimus*. Continua nas línguas românicas, nas palavras herdadas. Ex. prov., esp. pt. *mesa*, fr. ant. *moise*. Ex. it. *mese* de *mensis*.

28) **gyrus non girus**

Do grego

214) **grundio non grunnio**

Assimilação *nd* > *nn* de origem osco-umbra. Mudança do nexa *-nd-* em *-nn-*, provável influência osco-umbra. Ex. em inscrição pompeiana: *verecunnus*; *-nn-* nos dialetos italianos centro-meridionais; também nas línguas românicas: esp. *gruñir*, pt. *grunhir* parecem remontar ao vulgar *grunnio*, o fr. *grondir* ao contrário do clássico *grundio*.

179) **sibilus non sifilus**

Influência osco-umbra (*f* no lugar de *b* intervocálico). Ex. em latim vulgar e línguas românicas: it. *zufolo*, fr. *siffler*, esp. *chiflar*

Morfologia:

21) **pecten non pectinis**

Atestado no nominativo *bovis* em Varrão e Petronio, do nominativo *stirpis* em Tito Lívio. Vários imparissílabos da 3ª declinação tornam-se parissílabos na língua do povo

mediante uma readaptação do nominativo: *vide* o genitivo *pectinis, fontis, dentis* e substantivos do tipo *nom. panis* gen. *panis* e adjetivos do tipo *nom. fortis, gen. fortis*. Fazem-se os *nom. pectinis, fontis, dentis, etc.* Daí que nas línguas românicas que, como o francês e o provençal, conservam, na sua fase mais antiga, uma declinação de dois casos, e distinguem o caso reto (= *nom.*) do caso oblíquo (= *acus.*), mostram vestígios desse fato; ex. obl. *flor* x reto *flors*, do *nom. LV floris*, não do *cl. flos*.

Os substantivos femininos da 4ª declinação foram assimilados aos da 1ª (assim como os masculinos à da 2ª). Ex. *it. nuora, suocera, fr. ant. nuere, suevre, esp. nuera, suegra, pt. nora, sogra*.

169) **nurus non nura**

170) **socrus non socra**

O uso dos nomes de vias são indeclináveis, aliás no genitivo, após *vico* (na via)

134) **vico capitis Africae non vico caput Africae**

135) **vico tabuli proconsulis non vico tabulu proconsulis**

Deve-se ler na forma escolar *tabuli* ou *tabulae* ou *stabuli* ou *catabuli*

136) **vico castrorum non vico castrae**

*castrae* provavelmente é o *nom. pl. de castra* entendido como feminino e singular. O *nom. pl. neutro em -a* é trocado na língua popular por um *nom. sing. fem.*, e a *decl.* é modificada (donde o *gen. castrae*). Ex. em línguas românicas: *it. foglia, fr. feuille, esp. hoja, pt. folha*, do *lat. folia, pl. de folium*

137) **vico strobili non vico trobili**

Passagem de adjetivos da II à I classe, através do *nom. sing. masc. ācer, pauper*. Um adjetivo da 3ª *decl.* com uma

só terminação passa à categoria dos adjetivos da 1<sup>a</sup>-2<sup>a</sup> decl. com três terminações (*pauper, -a, -um*)

42) **pauper mulier non paupera mulier**

Adjetivos com três terminações em *-er, -is, -e* ou com duas terminações em *-is, -e* passam para a classe, mais numerosa, dos em *-us (er), -a, -um*. Ex. nas línguas românicas: it. *povero, povera, agro, tristo* ao lado de *triste*

41) **acre non acrum**

56) **tristis non tristus**

Sintaxe (raros exemplos)

Abreviações facilitadas pela perda do sentido de valor dos casos. Construção vulgar com o acus. ao invés do abl. Ex. em inscrição pompeiana: *cum discentes*. Ex. em línguas românicas: pt. *conosco, convosco*, it.ant. *nosco, vosco*. Pode ter influenciado o ex. de *mecum, tecum, secum*.

220) **nobiscum non noscum**

221) **vobiscum non voscum**

Léxico:

211) **ravidus non rabiosus**

Abuso vulgar do sufixo *-osus*, um dos preferidos nas línguas românicas. Formação popularesca a partir de *rabiēs* pelo mais antigo *ravidus*

50) e 51) **catulus non catellus**

Abuso do sufixo *-ellus* (nas línguas românicas suplantará *-ulus*)

Abuso do diminutivo. As línguas românicas continuam em geral as formas do latim popular. Às vezes são formas de cultura mediana

35) **iuvincus non iuvenclus**

83) **auris non oricla**

De auricula, é o diminutivo que acabou por tomar o lugar do positivo. Ex. it. orecchia, fr. oreille, esp. oreja, pt. orelha

133) **fax non facla**

Síncope de facula. Diminutivo de fax ("tocha") que o substitui no latim tardio. Ex. it. fiaccola (tocha).

113) **alium non aleum**

114) **lilium non lileum**

Escritas invertidas (trocadas).

Fonte: *Testi Latini Arcaici e Volgari Appendix Probi*